

POLÍTICA

Arquivo/AE



Genóio: crítica.

Nesta página: FHC cresce menos que seus adversários na nova pesquisa Gallup, diminuindo a vantagem para vencer no primeiro turno. Maciel nega boatos de ligações com PC Farias. **Página 5:** aliados de Brizola e de Quéricia pressionam para que renunciem a suas candidaturas. **Página 6:** Congresso vai retardar votação de projetos de interesse do Judiciário, em retaliação à cassação da candidatura de Lucena. **Página 7:** Sarney critica o PMDB e não esconde simpatia por FHC. **Página 8:** ex-governador do Mato Grosso aproveitou fim de gestão para festival de gastos.



FHC: diminui vantagem para vitória no 1º turno.

Adversários crescem mais que FHC

VANTAGEM DE TUCANO SOBRE OS DEMAIS CANDIDATOS CAI DE 6% PARA 4%, SEGUNDO O GALLUP. MAS AINDA HÁ CHANCE DE DECISÃO NO 1º TURNO.

O candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, cresceu menos que o conjunto de seus adversários, na segunda semana de setembro, diminuindo de 6% para 4% a vantagem que o levaria a vencer a eleição no primeiro turno. De acordo com o Gallup, o candidato tucano tem agora 43,2%. Seu adversário do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, subiu 1,3% e está agora com 21,6%. É a primeira vez que a candidatura de Lula cresce desde que começou sua tendência de queda, em maio (veja quadro ao lado). O Instituto Gallup ouviu 2550 eleitores em todo o Brasil, entre os dias 10 e 14 de setembro.

De acordo com a pesquisa, o candidato tucano voltou a ampliar sua vantagem sobre Lula nas classes A e B, mantendo-se estável nas classes C e D. Na classe A, Fernando Henrique tinha 56,4% das intenções de voto antes das declarações do ex-ministro Rubens Ricupero, que admitiu favorecer a candidatura do PSDB, caiu para 47,8% após a divulgação do escândalo, e agora subiu 11,2 pontos em uma semana, atingindo 59% das preferências. Na classe B ocorreu fato semelhante, com índices um pouco mais baixos. Já o candidato do PT apresentou desempenho oposto. Na classe A, Lula tinha 16,9% das intenções de voto antes do "caso Ricupero", subiu para 23,1% na semana passada, e agora retomou sua tendência de queda atingindo 14,6%.

Na classe C, Fernando Henrique está praticamente estável, tendo sofrido uma pequena queda na pesquisa da semana passada, de 44,9% para 43,4%, mas agora atinge novamente 44,6%. Lula, que havia subido de 19,9% para 23,7% na primeira semana de se-

tembro, caiu ligeiramente para 23,3%. Já na classe D, o candidato do PSDB apresenta um crescimento constante, sem ter sofrido qualquer perda na semana passada, e atinge 39,2% das intenções de voto. Lula mostra, nesta classe, um desempenho irregular, e até teve uma queda após o "Caso Ricupero", recuperando alguns pontos agora, quando atinge 21,6%.

Fernando Henrique continua apresentando seus melhores resultados nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde tem 55,2% contra 15,5% de Lula. No Sudeste e no Nordeste a diferença entre os dois está mais perto da média geral, mas no Sul a diferença cai bastante, com 32,4% para o tucano e 24,1% para

Lula. Nesta região, Amin chega a ter 10,8% e Brizola alcança 9,8%. Os índices de intenção de voto não chegam a variar significativamente em função do tamanho das cidades.

Além de Lula, todos os demais adversários do candidato tucano, com exceção do novo representante do PRN, Carlos Gomes, e do ex-governador Leonel Brizola (PDT), cresceram ligeiramente, o que explica a diminuição da tendência de vitória de Fernando Henrique no primeiro turno. O candidato do PMDB, Orestes Quéricia, subiu meio ponto e permanece em terceiro, com 5,5% das preferências. Enéas Carneiro, do Prona, também cresceu seis décimos e está agora com 4,4%, três décimos à frente de Brizola. Esperidião Amin (PPR) subiu oito décimos e passou a ter 2,7%. Gomes soma 0,4% do eleitorado e o almirante Fortuna subiu um décimo, para 0,2%. A tendência de queda dos votos brancos e nulos, interrompida pelo "caso Ricupero", foi retomada e está em 7,8%.

Candidatura de Lula cresceu pela primeira vez, desde que começou sua tendência de queda, em maio.